

Assunto: Registo Nacional de Diabetes Tipo 1 e Tipo2, infanto-juvenil: DOCE (Diabetes: registO de Crianças e jovEns)

Nº: 02/PNPCD
DATA:20/01/2010

Para: **Presidentes dos Conselhos de Administração, Directores Clínicos e Directores dos Serviços de Pediatria, Endocrinologia e Medicina Interna dos Hospitais**
Todos os Serviços e Profissionais do Serviço Nacional de Saúde

Contacto na DGS: Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Diabetes (PNPCD)

No âmbito do Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Diabetes é criado por esta circular o “**D**iabetes – regist**O** das **C**rianças e jov**E**ns” (DOCE), de modo a que todas as crianças e jovens, com idade igual ou inferior a 21 anos, sejam referenciados.

Este registo ficará localizado na Direcção Geral da Saúde devendo todos os hospitais que têm a seu cargo o acompanhamento de crianças ou jovens nesta condição solicitar uma senha de entrada no registo, afim de que se possam identificar as idades de diagnósticos, os meses de maior incidência e a definição de prevalência por género.

Assim, deverão de imediato ser introduzidos todos os novos casos, à medida do seu aparecimento, e os casos já acompanhados deverão ser registados durante os primeiros seis meses de 2010.

A Diabetes tipo 1 é uma das doenças crónicas mais frequentes nas crianças e jovens. A sua incidência tem sido referida como aumentando em 3%, por ano e em cerca de 5% na população abaixo dos 6 anos. Mundialmente estima-se que existam 70,000 novas crianças e jovens abaixo dos 15 anos com diabetes, uma taxa de quase 200 por dia. A prevalência estimada é de 5 a 10% do total da população com diabetes, mas esta relação difere entre os países, em parte pela prevalência da diabetes tipo 2 que tem vindo a aumentar numa forma epidémica.

Apesar de estes estudos a nível mundial mostrarem um aumento significativo da incidência anual da diabetes tipo1, sobretudo nos grupos etários mais jovens, não existe até agora em Portugal qualquer estudo nacional de incidência ou prevalência. Também a Diabetes tipo 2, com o carácter pandémico que a caracteriza neste momento, tem vindo a atingir pessoas cada vez mais jovens, sendo a sua quantificação e caracterização desconhecidas a nível de incidência e prevalência.

Sabendo-se que o tratamento da Diabetes, otimizado desde o diagnóstico de modo a atingir um bom controlo metabólico pode prevenir as descompensações intercorrentes (quer as situações de ceto-acidose quer as hipoglicemias) e as complicações crónicas garantindo uma normal integração na vida social, escolar e profissional; o conhecimento da realidade portuguesa adquire especial importância para a definição das estratégias e meios adequados ao seu tratamento e acompanhamento.

Para assegurar o acesso de todas as crianças e jovens a cuidados adequados e de qualidade, articular e organizar recursos, é indispensável conhecer o mapa nacional de seguimento das crianças e jovens com diabetes tipo 1.



Francisco George
Director-Geral da Saúde